

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA EM 2012

Os resultados aqui apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza – PED/RMF revelou que o mercado de trabalho da região apresentou uma evolução positiva, em 2012, com ampliação do nível ocupacional, baseada principalmente na geração de empregos com carteira assinada no setor privado, estabilidade na taxa de desemprego, elevação do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais.

1. Em 2012, a População Economicamente Ativa – PEA da RMF foi estimada em 1.819 mil pessoas, 28 mil a mais do que em 2011, e a taxa de participação passou de 58,4%, em 2011, para 58,2%, em 2012, sinalizando relativa estabilidade da oferta de força de trabalho no mercado de trabalho regional (Tabela 1).

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
2011-2012

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2011	2012	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2012/2011	2012/2011
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.066	3.126	60	2,0
População Economicamente Ativa	1.791	1.819	28	1,6
Ocupados	1.632	1.657	25	1,5
Desempregados	159	162	3	1,9
Em Desemprego Aberto	109	118	9	8,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	21	19	-2	-9,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	29	25	-4	-13,8
Inativos com 10 Anos e Mais	1.275	1.307	32	2,5

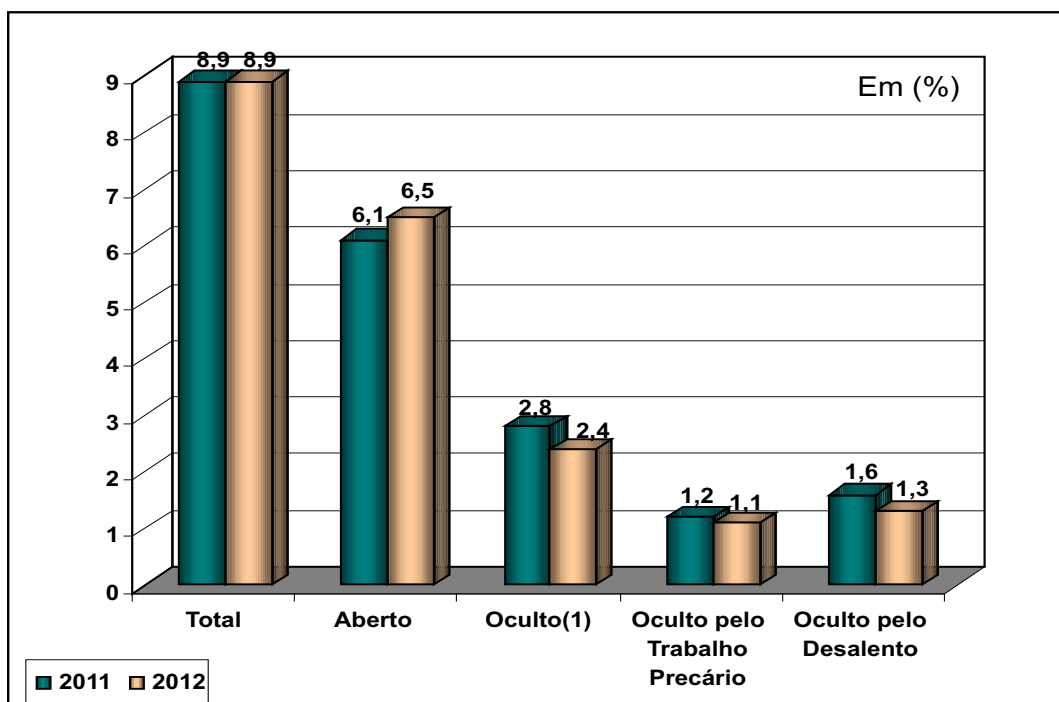
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

2. No ano em análise, o nível de ocupação na RMF cresceu 1,5%, relativamente ao ano anterior, passando de 1.632 para 1.657 mil pessoas ocupadas. O adicional de 25 mil pessoas ocupadas, em número inferior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho da região (28 mil), resultou no acréscimo de 3 mil pessoas na situação de desemprego. Nesse ano, o contingente de desempregados foi estimado em 162 mil pessoas.

3. **A taxa média de desemprego total** não variou, permanecendo em 8,9% da PEA, nos anos de 2011 e 2012, resultante do comportamento de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto** variou de 6,1% para 6,5% e a **taxa de desemprego oculto** passou de 2,8% para 2,4% (Gráfico 1). No biênio 2011/2012, o tempo médio despendido pelo trabalhador na procura de trabalho na RMF caiu de 34 para 30 semanas. O tempo médio anual de procura por trabalho na RMF tem registrado quedas contínuas nos últimos quatro anos.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego por Tipo
Região Metropolitana de Fortaleza
2011/2012



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

4. O adicional de 25 mil pessoas ocupadas na RMF refletiu movimentos diferenciados entre os setores de atividade analisados. Observa-se geração de postos de trabalho no **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (18 mil ou 4,9%), **Serviços** (14 mil ou 1,8%) e **Construção Civil** (2 mil ou 1,5%), e redução na **Indústria de Transformação** (-5 mil ou -1,6%) e no agregado **Outros Setores** (-4 mil ou -10,8%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Econômica
Região Metropolitana de Fortaleza
2011-2012

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2011	2012	2012/2011	2012/2011
Total	1.632	1.657	25	1,5
Indústria de Transformação	308	303	-5	-1,6
Construção Civil	132	134	2	1,5
Comércio e reparação de veículos	370	388	18	4,9
Serviços	785	799	14	1,8
Outros (1)	37	33	-4	-10,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

5. Segundo as formas de inserção no mercado de trabalho da RMF, a ampliação das oportunidades de trabalho foi devida principalmente ao crescimento do contingente de assalariados (35 mil ou 3,5%), sendo que 34 mil novas ocupações foram geradas no setor privado e 1 mil no setor público. Destaque-se a geração de 32 mil empregos com registro em carteira no setor privado (4,8%), elevando o nível de formalização do mercado de trabalho local. Apresentaram redução os trabalhadores autônomos (-6 mil ou -1,4%), empregados domésticos (-2 mil ou -1,6%) e empregadores (-3 mil ou -6,5%) (Tabela 3).

6. Na comparação 2012/2011, os rendimentos médios reais do trabalho na RMF apresentaram crescimento em todas as categorias analisadas. O rendimento médio real dos ocupados passou de R\$ 982, em 2011, para R\$ 1.030, em 2012, com valorização de 4,9%, e o dos assalariados de R\$ 1.052 para R\$ 1.097, respectivamente, com ganho real de 4,3%, reflexo dos incrementos nos rendimentos médios do setor público (7,5%) e do setor privado (3,8%). No período em análise, a remuneração média real no setor privado passou de R\$ 878 para R\$ 912, sendo de R\$ 980 a dos empregados com carteira assinada (3,4%) e de R\$ 664, a dos sem carteira (4,4%). Entre os autônomos, pelo segundo ano consecutivo, foi registrada a maior variação relativa do rendimento médio real do trabalho na RMF (9,4%), que evoluiu de R\$ 704 para R\$ 770 (Tabela 4).

7. Em 2012, a massa de rendimentos reais dos ocupados e a dos assalariados registraram crescimento. No segmento dos ocupados o aumento foi de 6,4% e entre os assalariados, 7,9%. No caso dos ocupados devido ao rendimento médio e, em menor medida, do emprego. No caso dos assalariados, devido à elevação do rendimento médio e da ampliação do emprego.

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
2011-2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2011	2012	2012/2011	2012/2011
Total	1.632	1.657	25	1,5
Total de Assalariados (1)	999	1.034	35	3,5
Setor Privado	862	896	34	3,9
Com Carteira Assinada	660	692	32	4,8
Sem Carteira Assinada	202	204	2	1,0
Setor Público (2)	137	138	1	0,7
Autônomos	425	419	-6	-1,4
Empregadores	46	43	-3	-6,5
Empregados domésticos	126	124	-2	-1,6
Demais Posições (3)	36	37	1	2,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
2011-2012

Posição na Ocupação	Rendimento Médio Anual		Variações
			(em reais de Novembro / 2012)
	2011	2012	2012/2011
Total dos Ocupados	982	1.030	4,9
Total de Assalariados	1.052	1.097	4,3
Setor Privado	878	912	3,8
Com Carteira Assinada	948	980	3,4
Sem Carteira Assinada	636	664	4,4
Setor Público	2.166	2.328	7,5
Autônomos	704	770	9,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Novembro de 2012.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
